

Grávidas devem receber repelente para evitar vírus da zika em Cuiabá

Gestantes que são beneficiárias do Bolsa Família devem receber os produtos. Cada grávida deve receber oito fracos de repelente, sendo dois a cada mês

[\(G1, 09/08/2017 - acesse no site de origem\)](#)

As gestantes de Cuiabá deverão receber gratuitamente repelentes para evitar os casos de vírus da zika e os registros de microcefalia relacionados com a doença. A distribuição deve ser iniciada ainda nesta semana. Ao todo, 274 mulheres que são beneficiários do programa Bolsa Família terão direito ao produto.

Cada grávida deve receber oito fracos de repelente, sendo dois a cada mês. De acordo com a prefeitura, a doação foi a medida encontrada para estimular a assiduidade da grávida durante o pré-natal. A entrega deve ocorrer nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) durante os atendimentos.

São considerados com microcefalia os bebês com perímetro cefálico em recém-nascidos de 31,9 cm para meninos e 31,5 cm para meninas. O parâmetro é do Ministério da Saúde, seguindo recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Microcefalia em MT

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) contabilizou 56 casos confirmados de microcefalia em Mato Grosso em 2016. Ao todo, o ano de 2016 teve 347 casos notificados de microcefalia, porém, 158 foram descartados, enquanto outros 133 seguem sob investigação. Os dados correspondem ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016.

Conforme os dados coletados pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs/MT), as notificações foram registradas em 56 dos

141 municípios do estado, sendo que Rondonópolis (109), Cáceres (58) e Cuiabá (47) foram as cidades com mais registros.

Dentre os 347 casos notificados, o balanço aponta que 25 evoluíram para óbito após o parto ou durante a gestação. Porém, apenas 8 foram confirmados como microcefalia em Cuiabá (5), Primavera do Leste (1), Rondonópolis (1) e Sinop (1).